

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores da

### **UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88**

Sorocaba – SP

#### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional**

As demonstrações contábeis indicam que esta Filial incorreu no déficit de R\$ 1.973.437 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e, nessa data, o passivo da Filial excedeu o total do ativo em R\$ 1.964.197, porém trata-se fato pontual sendo as demonstrações financeiras consolidada não indicam situação ou problemas sobre incerteza de continuidade, sendo que o Patrimônio Líquido Consolidado está positivo em R\$ 157.983.277. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

## **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da entidade é responsável por essas outras informações, sejam elas financeiras ou não financeiras (que não as demonstrações contábeis e o relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis).

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange essas outras informações e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre essas informações. Conforme NBC TA 720 – item A52, para as entidades não listadas, é facultado identificarmos neste relatório as outras informações que esperamos receber e que acompanham as demonstrações contábeis.

## **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

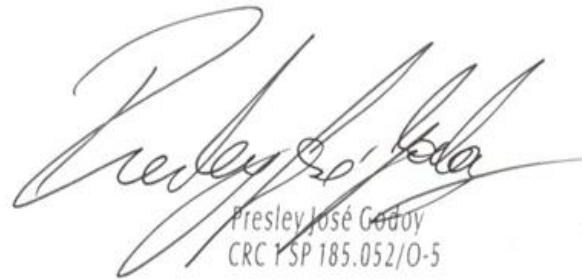
Conforme NBC TA 700 – item 40(b) é compulsório apenas para as entidades listadas, o fornecimento também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicados de todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

A descrição em nosso relatório de auditoria, dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria, conforme NBC TA 701 – item 5 é compulsório apenas as entidades listadas. A obrigatoriedade desses assuntos às entidades listadas, não são aplicáveis a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de janeiro de 2017.



SGS Auditores Independentes  
CRC 2 SP 020.277/O-5



Presley José Godoy  
CRC 1 SP 185.052/O-5

**UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88**

**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2016 e de 2015  
Em Reais**

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa – sem restrição		50	50
Aplicações Financeiras - sem restrição	03	580.780	439.998
Convênios a receber	04	10.070.965	6.584.498
Adiantamentos		85.590	56.684
Estoques		558.867	535.700
Outros ativos circulantes		9.046	9.757
<b>Total do ativo circulante</b>		<b><u>11.305.298</u></b>	<b><u>7.626.687</u></b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Depósitos judiciais		183.949	80.888
Imobilizado líquido	05	852.168	967.994
<b>Total do ativo circulante</b>		<b><u>1.036.117</u></b>	<b><u>1.048.882</u></b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b><u>12.341.415</u></b>	<b><u>8.675.569</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88**

**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2016 e de 2015  
Em Reais**

<b>PASSIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores		443.896	331.160
Obrigações sociais e fiscais		235.268	244.222
Provisão de férias e encargos		966.157	872.556
Empréstimos filiais	08	12.625.796	4.553.262
Empréstimos financeiros		-	2.635.664
Outros passivos circulantes		34.495	36.646
<b>Total do passivo circulante</b>		<b><u>14.305.612</u></b>	<b><u>8.673.510</u></b>
<b>PATRIMONIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio líquido/passivo descoberto		(1.964.197)	2.059
<b>Total do patrimônio líquido/passivo descoberto</b>		<b><u>(1.964.197)</u></b>	<b><u>2.059</u></b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO</b>		<b><u>12.341.415</u></b>	<b><u>8.675.569</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88**

**Demonstração do resultado  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015  
Em Reais**

	Nota	2016	2015
<b>RECEITAS</b>			
Contrato de Convênio	07	33.882.667	35.759.286
<b>Total Receita</b>		<b><u>33.882.667</u></b>	<b><u>35.759.286</u></b>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>			
Custos dos serviços prestados		(30.964.478)	(33.340.187)
<b>Receita operacional líquida</b>		<b><u>2.918.189</u></b>	<b><u>2.419.099</u></b>
<b>DESPESAS</b>			
Administrativas e gerais		(679.160)	(628.960)
Serviços de terceiros		(3.273.910)	(3.228.113)
Manutenção	06	(373.509)	(630.902)
Depreciação		(123.008)	(125.041)
<b>Total das despesas</b>		<b><u>(4.449.587)</u></b>	<b><u>(4.613.016)</u></b>
<b>Superávit/(déficit) operacional</b>		<b><u>(1.531.398)</u></b>	<b><u>(2.193.917)</u></b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>			
Doações		-	23.665
Resultado financeiro líquido		(442.039)	136.374
<b>Total das receitas/(despesas) operacionais</b>		<b><u>(442.039)</u></b>	<b><u>160.039</u></b>
<b>Superávit/(Déficit) do exercício</b>		<b><u>(1.973.437)</u></b>	<b><u>(2.033.878)</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO  
BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88**

**Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido/Passivo a descoberto  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015  
Em Reais**

	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Outras Reservas</u>	<u>Superávit/ (déficit Acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b><u>2.017.772</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>2.017.772</u></b>
Transferência de Patrimônio Líquido	18.415	-	-	18.415
Baixa patrimonial	(250)	-	-	(250)
Déficit do exercício	-	-	(2.033.878)	(2.033.878)
Transferência de déficit sem restrição	(2.033.878)	-	2.033.878	-
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b><u>2.059</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>2.059</u></b>
Transferência de Patrimônio Líquido	18.789	-	-	18.789
Baixa patrimonial	(11.608)	-	-	(11.608)
Déficit do exercício	-	-	(1.973.437)	(1.973.437)
Transferência de déficit sem restrição	(1.973.437)	-	1.973.437	-
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b><u>(1.964.197)</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(1.964.197)</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88**

**Demonstração condensada de fluxo de caixa  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015  
Em Reais**

	2016	2015
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Superávit (déficit) do período</b>	<b>(1.973.437)</b>	<b>(2.033.878)</b>
<b>Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e amortização	123.007	125.041
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado	-	250
<b>Redução (aumento) do ativo</b>		
Aplicações financeiras	(140.781)	836.384
Convênios a receber	(3.486.467)	(6.499.345)
Adiantamentos	(28.906)	(9.586)
Estoques	(23.166)	77.969
Outros ativos	(102.349)	(79.044)
<b>Aumento (redução) do passivo</b>		
Fornecedores	112.735	56.002
Obrigações sociais e fiscais	(8.954)	65.837
Provisão de férias e encargos	93.601	376.789
Outros passivos	(2.153)	(105.095)
<b>Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais</b>	<b><u>(5.436.870)</u></b>	<b><u>(7.188.676)</u></b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aumento do ativo imobilizado	(18.788)	(18.415)
Transferência patrimônio (matriz para filial)	18.788	18.165
<b>Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>(250)</u></b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.635.664)	
Recebimentos de empréstimos - matriz	8.072.534	7.188.926
<b>Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos</b>	<b><u>5.436.870</u></b>	<b><u>7.188.926</u></b>
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Caixa e equivalentes no início do período	50	50
Caixa e equivalentes no fim do período	50	50
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**UPH LESTE - UNIDADE HOSPITALAR ZONA LESTE / GERENCIADO PELO BANCO DE OLHOS DE SOROCABA – C N P J 50.795.566.0012-88**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015  
Em Reais**

---

## **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco de Olhos de Sorocaba portador do CNPJ n.º 50.795.566/0001-25 qualificada como Organização Social de Saúde é uma instituição sem fins lucrativos e reconhecido juridicamente de Utilização Pública Estadual pelo Decreto n.º 6.670, publicado no D.O.E. de 28/03/1990. O Convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Sorocaba e o Banco de Olhos de Sorocaba tem como objeto a implantação, estruturação, operacionalização e gerenciamento da Unidade Pré-Hospitalar - UPH Zona Leste Sorocaba. O convênio foi assinado em 15 de julho de 2013, prorrogado, a partir de 15 de janeiro de 2015 até 14 de julho de 2016, conforme renovação de contrato.

## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

## **RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

### **a) Moeda funcional e de apresentação**

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

### **b) Apuração das receitas e despesas do exercício**

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

### **c) Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

### **d) Instrumentos financeiros**

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

### **e) Ativos circulantes e não circulantes**

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

#### **Aplicações financeiras**

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

#### **Estoques**

São demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

#### **Ativo Imobilizado**

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

## Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2016.

## f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

## Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

## g) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

## 3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS SEM RESTRIÇÃO

	2016	2015
Aplicações em fundos de investimentos	580.780	439.998
<b>Total</b>	<b>580.780</b>	<b>439.998</b>

## 4. CONVENIOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 a Entidade mantém registrado nessa rubrica o montante de R\$ 10.070.965 e de R\$ 6.584.498, respectivamente, decorrentes de valores em atrasos, provenientes do Contrato de gerenciamento da UPH Leste. Não foi constituído Provisão para créditos de liquidação duvidosa para essa operação, pois a Administração entende que tais recursos serão recebidos em 2017.

## 5. IMOBILIZADO

Os valores registrados como imobilizado foram transferidos da Matriz para a filial (UPH - Leste), enquanto da vigência do contrato, conseqüentemente os valores foram contabilizados diretamente no grupo "imobilizado" e a contra-partida no "patrimônio líquido" considerado como transferência de patrimônio.

## 6. DESPESAS DE MANUTENÇÃO

Durante os exercícios de 2016 e de 2015 foram aplicados valores para manutenção predial principalmente na estruturação e operacionalização, conforme abaixo:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Conservação predial	246.078	342.416
Conservação predial - dengue	-	173.546
Conservação equipamentos	84.937	80.607
Conservação de móveis e utensílios	26.607	17.859
Outros	15.887	16.474
<b>Total</b>	<b><u>373.509</u></b>	<b><u>630.902</u></b>

## 7. CONTRATOS DE CONVÊNIOS

Durante os exercícios de 2016 e de 2015 a entidade faturou pelos serviços prestados através de Contrato de Convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Sorocaba cujos valores contabilizados em receita:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Contrato de Convênio – Pré-fixado	24.923.958	22.964.858
Contrato de Convênio - Pós –fixado	6.186.864	5.696.106
Recursos Tesouro Municipal	2.771.845	6.098.322
CMD	-	1.000.000
<b>Total</b>	<b><u>33.882.667</u></b>	<b><u>35.759.286</u></b>

## 8. EMPRÉSTIMOS MATRIZ/FILIAIS

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 a Entidade mantém registrado nessa rubrica o montante de R\$ 12.625.796 e de R\$ 4.553.262, respectivamente, decorrentes de valores em atrasos, provenientes do Contrato de gerenciamento da UPH Leste. Objetivando a manutenção do referido contrato de gerenciamento foi transferido recursos da matriz, a fim de cobrir as despesas mensais.

## 9. EXECUÇÃO DO CONVENIO DE GERENCIAMENTO DA UPH ZONA LESTE SOROCABA

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2016.

Competência	Metas de Atendimentos	Nº Atendimentos Totais Realizados	% Realizado x Contratado
jan/16	30.000	40.570	135,23%
fev/16	30.000	37.929	126,43%
mar/16	30.000	43.938	146,46%
abr/16	30.000	43.098	143,66%
mai/16	30.000	34.830	116,10%
jun/16	30.000	31.436	104,79%
jul/16	30.000	31.850	106,17%
ago/16	30.000	32.437	108,12%
set/16	30.000	33.500	111,67%
out/16	30.000	34.500	115,00%
nov/16	30.000	30.959	103,20%
dez/16	30.000	28.645	95,48%
<b>Total</b>	<b>360.000</b>	<b>423.692</b>	<b>117,69%</b>

Relatório de Produção de Atendimento de Consulta do Contrato de Convênio 2015.

<b>Competência</b>	<b>Metas de Atendimentos</b>	<b>Nº Atendimentos Totais Realizados</b>	<b>% Realizado x Contratado</b>
Jan/15	30.000	40.933	136,44%
Fev/15	30.000	40.767	135,89%
Mar/15	30.000	49.581	165,27%
Abr/15	30.000	81.451	271,50%
Mai/15	30.000	52.647	175,49%
Jun/15	30.000	45.892	152,97%
Jul/15	30.000	40.877	136,26%
Ago/15	30.000	43.437	144,79%
Set/15	30.000	37.204	124,01%
Out/15	30.000	39.315	131,05%
Nov/15	30.000	40.583	135,28%
Dez/15	30.000	39.284	130,95%
<b>Total</b>	<b>360.000</b>	<b>551.971</b>	<b>153,33%</b>



## 10. ATENDIMENTOS DO CONVENIO GERENCIADO DA UPH ZONA LESTE SOROCABA – Posição 2016

Metas Totais Incluído: Consultas, Procedimentos e Sadts (exames)

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Metas Total
Atenção Médica	Clinico Geral	11.054	10.554	12.072	11.787	12.369	11.534	11.943	12.173	12.143	12.408	11.735	11.290	141.062	
	Pediatria	2.109	2.274	3.790	4.358	4.150	3.455	2.846	3.286	3.928	4.110	3.420	2.620	40.346	
	Especializada	2.303	1.069	1.129	971	972	879	1.234	1.007	1.065	1.193	959	754	13.535	
	Ortopedia	5.457	5.580	5.575	5.210	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21.822
	<b>Total Medicas</b>	<b>20.923</b>	<b>19.477</b>	<b>22.566</b>	<b>22.326</b>	<b>17.491</b>	<b>15.868</b>	<b>16.023</b>	<b>16.466</b>	<b>17.136</b>	<b>17.711</b>	<b>16.114</b>	<b>14.664</b>	<b>216.765</b>	<b>183.600</b>
Consultas Não Médicas	Enfermeiro	18.887	17.796	20.635	20.036	16.640	14.934	15.054	15.252	15.634	16.017	14.058	13.233	198.176	
	Farmacêutico	24	22	25	26	28	26	28	26	24	26	26	27	308	
	Assistente Social	100	47	52	103	100	109	113	61	101	101	107	50	1.044	
	Odontológico	636	587	660	607	571	499	632	632	605	645	654	671	7.399	
	<b>Total Não Medicas</b>	<b>19.647</b>	<b>18.452</b>	<b>21.372</b>	<b>20.772</b>	<b>17.339</b>	<b>15.568</b>	<b>15.827</b>	<b>15.971</b>	<b>16.364</b>	<b>16.789</b>	<b>14.845</b>	<b>13.981</b>	<b>206.927</b>	<b>176.400</b>
Procedimento	Proc. Odontológico	734	641	800	782	732	697	790	835	797	803	836	929	9.376	7.200
Procedimento de Enfermagem	Teste	3.889	3.769	4.715	5.123	5.207	5.130	5.722	5.406	6.962	7.207	6.767	7.170	67.067	24.936
	Coletas em geral	5.074	4.903	5.613	5.682	4.729	4.072	4.255	4.976	5.291	5.897	5.857	5.405	61.754	60.000
	Atendimentos	28.596	27.641	31.926	31.342	28.918	26.754	28.022	27.469	29.574	30.003	26.815	27.148	344.208	241.380
	<b>Total Proc. Enfermagem</b>	<b>37.559</b>	<b>36.313</b>	<b>42.254</b>	<b>42.147</b>	<b>38.854</b>	<b>35.956</b>	<b>37.999</b>	<b>37.851</b>	<b>41.827</b>	<b>43.107</b>	<b>39.439</b>	<b>39.723</b>	<b>473.029</b>	<b>326.316</b>
Cirurgias Ambulatoriais	Suturas, etc	630	664	561	567	343	332	327	367	421	427	388	582	5.609	5.424
	Retirada de corpo estranho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50
	Biopsias	16	25	13	12	-	-	-	-	-	-	-	-	66	300
	Reconstruções, ressecções	-	27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27
	<b>Total Cirurgia AMB.</b>	<b>646</b>	<b>716</b>	<b>574</b>	<b>579</b>	<b>343</b>	<b>332</b>	<b>327</b>	<b>367</b>	<b>421</b>	<b>427</b>	<b>388</b>	<b>582</b>	<b>5.702</b>	<b>5.924</b>

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Metas Total
SADT	Hematológicos e hemostasia	3.657	3.556	4.034	4.324	3.423	12.673	13.627	15.978	17.801	20.295	19.133	18.642	144.931	110.496
	Sorológicos e imunológico	1.494	1.431	1.510	1.771	1.582									
	Radiologia	6.745	6.916	7.540	8.347	5.695	5.957	6.296	6.445	6.269	6.000	5.972	4.938	77.120	61.872
	Exames Especializados	3.364	2.054	2.168	1.857	1.874	1.651	2.248	2.310	3.083	3.421	2.825	2.234	29.089	41.784
	Eletrocardiograma	780	750	736	712	734	717	792	823	790	946	694	1.245	9.719	6.000
<b>Total SADT</b>		<b>16.040</b>	<b>14.707</b>	<b>15.988</b>	<b>17.011</b>	<b>13.308</b>	<b>20.998</b>	<b>22.963</b>	<b>25.556</b>	<b>27.943</b>	<b>30.662</b>	<b>28.624</b>	<b>27.059</b>	<b>260.859</b>	<b>220.152</b>
<b>Total Geral</b>		<b>95.549</b>	<b>90.306</b>	<b>103.554</b>	<b>103.617</b>	<b>88.067</b>	<b>89.419</b>	<b>93.929</b>	<b>97.046</b>	<b>104.488</b>	<b>109.499</b>	<b>100.246</b>	<b>96.938</b>	<b>1.172.658</b>	<b>919.592</b>

## 11. ATENDIMENTOS DO CONVENIO GERENCIADO DA UPH ZONA LESTE SOROCABA – Posição 2015

Metas Totais Incluído: Consultas, Procedimentos e Sadts (exames)

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Metas Total
Atenção Médica	Clinico Geral	12.371	12.834	15.481	27.498	15.409	12.216	11.070	11.146	10.607	10.927	10.781	10.683	161.023	
	Pediatria	2.625	2.853	4.756	4.317	4.868	4.690	2.904	3.751	3.417	3.812	3.299	2.747	44.039	
	Especializada	838	1.224	1.842	2.217	2.345	1.981	1.933	2.219	-	-	1.727	1.706	18.032	
	Ortopedia	5.608	4.718	4.621	4.552	4.946	5.097	5.092	5.519	5.274	5.617	5.446	5.275	61.765	
	<b>Total Medicas</b>	<b>21.442</b>	<b>21.629</b>	<b>26.700</b>	<b>38.584</b>	<b>27.568</b>	<b>23.984</b>	<b>20.999</b>	<b>22.635</b>	<b>19.298</b>	<b>20.356</b>	<b>21.253</b>	<b>20.411</b>	<b>284.859</b>	<b>183.600</b>
Consultas não Médicas	Enfermeiro	18.835	18.615	22.407	42.325	24.486	21.306	19.274	20.160	17.261	18.252	18.600	18.160	259.681	
	Farmacēutico	20	20	20	21	21	20	20	20	25	23	24	24	258	
	Assistente Social	104	102	102	113	91	91	126	100	101	99	109	99	1.237	
	Odontolόgico	532	401	352	408	481	491	568	522	519	585	597	590	6.046	
	<b>Total Não Medicas</b>	<b>19.491</b>	<b>19.138</b>	<b>22.881</b>	<b>42.867</b>	<b>25.079</b>	<b>21.908</b>	<b>19.988</b>	<b>20.802</b>	<b>17.906</b>	<b>18.959</b>	<b>19.330</b>	<b>18.873</b>	<b>267.222</b>	<b>176.400</b>
Procedimento	<b>Proc. Odontolόgico</b>	<b>1.201</b>	<b>926</b>	<b>749</b>	<b>888</b>	<b>1.055</b>	<b>1.095</b>	<b>1.229</b>	<b>1.114</b>	<b>1.182</b>	<b>760</b>	<b>732</b>	<b>747</b>	<b>11.678</b>	<b>11.538</b>
Procedimento de Enfermagem	Teste	3.063	2.519	2.821	3.858	3.872	3.266	3.026	3.436	3.218	2.988	3.640	3.376	39.083	20.598
	Coletas em geral	6.564	7.549	9.373	20.418	8.581	5.111	4.783	4.916	4.770	4.895	4.929	4.560	86.449	60.000
	Atendimentos	27.455	26.914	32.622	60.867	37.647	30.400	29.737	29.402	27.486	28.301	28.398	27.362	386.591	209.826
	<b>Total Proc. Enfermagem</b>	<b>37.082</b>	<b>36.982</b>	<b>44.816</b>	<b>85.143</b>	<b>50.100</b>	<b>38.777</b>	<b>37.546</b>	<b>37.754</b>	<b>35.474</b>	<b>36.184</b>	<b>36.967</b>	<b>35.298</b>	<b>512.123</b>	<b>290.424</b>

### Metas Totais Incluído: Consultas, Procedimentos e Sadts (exames)

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Metas Total
<b>Cirurgias Ambulatoriais</b>	Suturas, etc	649	510	451	398	439	557	560	519	559	647	590	670	6.549	5.424
	Retirada de corpo estranho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120
	Biopsias	2	4	6	7	4	8	14	1	8	5	14	14	87	3.960
	Reconstruções, ressecções	14	5	12	5	20	-	11	-	10	-	-	-	77	1.272
	<b>TOTAL CIRURGIA AMB.</b>	<b>665</b>	<b>519</b>	<b>469</b>	<b>410</b>	<b>463</b>	<b>565</b>	<b>585</b>	<b>520</b>	<b>577</b>	<b>652</b>	<b>604</b>	<b>684</b>	<b>6.713</b>	<b>10.776</b>
<b>SADT</b>	Hematologicos e hemostasia	5.502	9.357	14.553	30.872	9.343	3.919	3.413	3.298	3.264	3.287	3.364	3.341	93.513	13.764
	Sorologicos e imonologicos	1.834	1.867	2.017	1.965	1.787	1.709	1.863	1.726	1.609	1.577	1.467	1.399	20.820	3.480
	Radiologia	6.450	5.469	6.898	5.849	8.056	8.874	7.285	8.021	7.207	7.726	7.065	6.730	85.630	61.872
	Exames Especializados	1.656	2.398	2.673	3.144	3.225	3.145	2.870	3.101	-	-	2.265	2.644	27.121	21.012
	Eletrocardiograma	750	576	514	523	561	584	684	711	748	678	713	638	7.680	5.478
	<b>TOTAL SADT</b>	<b>16.192</b>	<b>19.667</b>	<b>26.655</b>	<b>42.353</b>	<b>22.972</b>	<b>18.231</b>	<b>16.115</b>	<b>16.857</b>	<b>12.828</b>	<b>13.268</b>	<b>14.874</b>	<b>14.752</b>	<b>234.764</b>	<b>105.606</b>
<b>Total Geral</b>		<b>96.073</b>	<b>98.861</b>	<b>122.270</b>	<b>210.245</b>	<b>127.237</b>	<b>104.560</b>	<b>96.462</b>	<b>99.682</b>	<b>87.265</b>	<b>90.179</b>	<b>93.760</b>	<b>90.765</b>	<b>1.317.359</b>	<b>778.344</b>

## **12. CARACTERÍSTICAS DA IMUNIDADE**

A Entidade é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º da CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características:

- A instituição é regida pela Constituição Federal;
- A imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional;
- Não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária);
- Não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo;

## **13. REQUISITOS PARA IMUNIDADE TRIUBUTÁRIA**

A única Lei Complementar que traz requisitos para o gozo da imunidade tributaria é o Código Tributário Nacional (CTN).

O artigo 14 do Código Tributário Nacional estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributaria, esses estão previstos no Estatuto Social da Entidade e seu cumprimento (operacionalização) pode ser comprovado pela sua escrituração contábil (Demonstrações Contábeis, Diário e Razão), no qual transcrevemos;

- a) Não distribuem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título (art. 41 do Estatuto Social).
- b) Aplicam integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais (art. 42 do Estatuto Social).
- c) Mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

## **14. CARACTERÍSTICAS DA ISENÇÃO.**

A Entidade é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, de direito privado, conseqüentemente usufrui das seguintes características:

- A instituição é regida por legislação infraconstitucional;
- A isenção pode ser revogada a qualquer tempo, se não cumprir as situações condicionadas em Lei (contra-partida);
- Existe fato gerador (nascimento da obrigação tributária), mas a Entidade é dispensada de pagar o tributo;
- Há o direito (Governo) de instituir e cobrar tributo, mas ele não é exercido;

## 15. REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO DA ISENÇÃO TRIBUTÁRIA.

Para usufruir da isenção tributaria, cumpre os seguintes requisitos:

Estatutários

- Não percebe a seus direitos, conselheiros, sócios, instituidores ou beneficiários, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.
- Aplicar suas rendas, seus recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.
- Não distribua resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto.
- Atende o princípio da universidade do atendimento, onde não direciona suas atividades exclusivamente para seus associados (as);
- Tem previsão nos seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidades sem fins lucrativos congêneres ou a entidade publicas consta em seu estatuto social a natureza, objetivos e publico alvo.

## 16. OPERACIONAIS CONTÁBEIS

- Possui certidão negativa ou certidão positiva com efeito de negativa de débitos relativos aos tributos administrativos pela Secretaria da Receita Federal do Brasil e certificado de regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS;
- Mantém sua escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidades de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;
- Conserva em boa ordem, pelo prazo de 10 (dez) anos, contado da data da emissão, dos documentos que comprovem a origem e a aplicação de seus recursos e os relativos a atos ou operações realizadas que impliquem modificação da situação patrimonial;
- Cumpri as obrigações acessórias estabelecidas na legislação tributárias;
- Elabora as demonstrações contábeis e financeiras devidamente auditadas por auditor independente legalmente habilitado nos Conselhos Regionais de Contabilidade.